

Cetesb fecha aterro que funcionou irregularmente por 30 anos no interior

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) interditou na quarta-feira (19) o aterro sanitário de Taubaté, a 140 km de São Paulo. O local funcionou por 30 anos sem licença e nunca atendeu às exigências ambientais da companhia.

A prefeitura da cidade foi notificada, e informou que irá buscar fazer um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para reabrir o aterro. Segundo a Cetesb, no local não existe drenagem adequada e o lixo é arrastado para a várzea, entre outras irregularidades estruturais e operacionais. Na última análise da companhia, o local recebeu nota 5, classificação inadequada.

Segundo a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, 48 cidades, incluindo Taubaté, têm aterros inadequados, que devem ser interditados. Essas cidades irão receber em até 30 dias a visita de técnicos da Cetesb e da secretaria que irão fazer uma avaliação no local.

De acordo com o secretário estadual do Meio Ambiente, Xico Graziano, os aterros que serão visitados devem procurar melhorar sua operação ou buscar um novo espaço para refazer o aterro.

“Chegamos a uma situação limite. O governo oferece condições para que eles operem direito, já atendemos 90 municípios. Mas alguns não são pró-ativos, empurram com a barriga. Mas agora acabou, é tolerância zero para os lixões”, explicou.

(Fonte: g1.globo.com)